



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa de reunião do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI); acompanha, por videoconferência, sessão do Tribunal de Contas da União (TCU) que aprecia as contas do

governo em 2019; e recebe o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Alceu Moreira (MDB-RS). O presidente ainda tem uma série de reuniões com ministros. ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, também

participa da reunião do PPI e acompanha a sessão do TCU, além de se reunir com Bolsonaro. ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem reunião com o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7200

WWW.BROADCAST.COM.BR

10/06/2020

# Após 82 dias, comércio de rua reabre em SP com horário restrito

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO



Fechadas desde 20 de março, quando começou a quarentena na cidade, lojas de rua e imobiliárias foram autorizadas a abrir as portas em São Paulo a partir de hoje, em horário reduzido. Há cinco dias, escritórios e concessionárias de veículos já haviam recebido aval. A autorização para shoppings deve valer a partir de amanhã, mas ainda depende de acordo da Prefeitura com o setor. Infectologistas ouvidos pelo jornal *O Estado de S.Paulo* afirmam

que o relaxamento da quarentena deve ser feito de forma gradual, acompanhando os números de infecção e de óbitos para definir se o processo deve ser aprofundado ou suspenso. Entre os dias 2 e 8 de junho, a cidade teve 177 mortes por covid-19, segundo os dados oficiais, e 67% dos leitos de UTI estão ocupados. Desde 8 de maio, quando foi registrado o pico de mortes na cidade (114), são 2.210 óbitos. Na foto acima, lojas da **Rua José Paulino**, na região central, fechadas na tarde ontem.

## Ministério Público dá aval a uso de provas de fake news no TSE

A Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) encaminhou ao TSE parecer favorável a pedido do PT para que haja compartilhamento de provas do inquérito das fake news, do STF, com as ações pedindo a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão. A PGE, porém, foi contra o pedido feito para que os conteúdos da CPI das Fake News integrem investigação eleitoral.

## Planalto recua de repasse do Bolsa Família para a Secom

O Ministério da Economia revogou portaria que remanejava R\$ 83,9 milhões do Bolsa Família para publicidade do governo. A medida foi adotada após o TCU ter aberto investigação para apurar a legalidade do repasse. Economistas e o MP viam no remanejamento uma tentativa de burlar regras fiscais e usar exceções legais para gastos não emergenciais.

### ▶ MANCHETES DO DIA

#### O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Após 82 dias, comércio de rua reabre em SP com horário restrito

#### FOLHA DE S. PAULO (SP):

Interior registra mais casos e mortes ao reabrir economia

#### VALOR ECONÔMICO (SP):

Argentina vai pedir 3 anos de carência ao FMI

#### O GLOBO (RJ):

Sob pressão, governo volta a divulgar dados totais da pandemia

#### ESTADO DE MINAS (MG):

Pequenas cidades, grandes riscos

#### ZERO HORA (RS):

Auxílio emergencial do governo federal será estendido por mais dois meses

#### JORNAL DO COMMERIO (PE):

Queda nos casos traz alívio, mas com cautela

#### O DIA (RJ):

Abre e fecha, fecha e abre... E mortes só crescem no Rio

#### THE NEW YORK TIMES (EUA):

Partido Republicano foi surpreendido pela ira popular após morte de Floyd

#### THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

George Floyd, o atleta e colega de classe, é lembrado em funeral em Houston

#### FINANCIAL TIMES (RU):

Banimento da Huawei vai representar revés para a liderança no 5G, avverte Vodafone

#### EL PAÍS (ESP):

Calvíni surge como favorita para presidir o Eurogrupo

Líder em conteúdo para tomada de decisão

**broadcast**

AGÊNCIA ESTADO 50 anos





## Seguro-desemprego sobe 53% em maio

Vinte e cinco mil trabalhadores por dia, em média, entraram com pedido de seguro-desemprego no País desde o início da pandemia, em meados de março. Desde a segunda quinzena daquele mês até o fim de maio, 1,94 milhão de brasileiros solicitaram o benefício. Pelo menos um em cada três trabalhadores brasileiros com carteira assinada teve o emprego perdido ou o salário reduzido por causa dos efeitos da covid-19.

De acordo com dados do Ministério

da Economia, foram registrados 960,2 mil pedidos de seguro-desemprego em maio. Esse número é 53% maior que o verificado no mesmo mês do ano passado, quando houve 627,7 mil pedidos.

O total de 1,94 milhão de pedidos de seguro-desemprego desde meados de março representa uma alta de 26% na comparação com o mesmo período do ano passado (1,54 milhão de pedidos). No acumulado do ano até maio, houve 3,297 milhões de pedidos (+12,4%).

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**MINISTRO DA ECONOMIA ARGENTINO DIZ QUE PAÍS NÃO TEM COMO PAGAR O FMI**  
A ARGENTINA PEDIRÁ PARA FICAR TRÊS ANOS SEM PAGAR O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI), AFIRMOU O MINISTRO DA ECONOMIA DO PAÍS, MARTÍN GUZMÁN, EM ENTREVISTA AO JORNAL VALOR ECONÔMICO. "A ARGENTINA NÃO TEM CAPACIDADE DE EFETUAR PAGAMENTOS COM OS CREDITORES PRIVADOS E TAMPOUCO COM O FMI", DECLAROU GUZMÁN. A PROPOSTA ARGENTINA SERÁ DIVULGADA ATÉ O FIM DESTA SEMANA E SERÁ DEFINITIVA, SEGUNDO O MINISTRO. O PAÍS JÁ POSTERGOU AS NEGOCIAÇÕES COM CREDITORES TRÊS VEZES. QUESTIONADO SOBRE A QUEDA DO COMÉRCIO COM O BRASIL, GUZMÁN EVITOU FAZER CRÍTICAS E CHAMOU O PAÍS DE "NAÇÃO IRMÃ".

### Programas sociais serão unificados no Renda Brasil

O ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou ontem que o governo prepara o lançamento de um novo programa de distribuição de renda, com a unificação de outros programas sociais já em vigor. Batizado de Renda Brasil, deve substituir o Bolsa Família, uma das principais marcas da gestão petista. Sem dar detalhes, Guedes afirmou que o novo programa será mais amplo. Nas últimas semanas, integrantes da equipe econômica defenderam que a pandemia deve deixar mais pessoas em situação vulnerável e que, por isso, o governo deveria considerar uma melhoria no desenho de políticas sociais. A equipe econômica quer atrelar esse debate a uma revisão de gastos sociais considerados ineficientes. A avaliação é de que esse debate deve começar, mas "sem pressa".

### TCU deve aprovar contas de Bolsonaro, mas com ressalvas

O pagamento de R\$ 1,5 bilhão em benefícios previdenciários sem o devido respaldo no Orçamento será um dos motivos de ressalva às contas do primeiro ano de governo do presidente Jair Bolsonaro. A despesa deveria ter sido executada em 2019, mas acabou virando um "orçamento paralelo" que só foi devidamente registrado no início de 2020. Na prática, o INSS ficou sem dotação orçamentária, mas continuou executando os pagamentos aos aposentados, pensionistas e outros beneficiários do órgão.

### Maia diz que valor do auxílio tem de passar pelo Congresso

Apesar de o governo dar como certa a prorrogação do auxílio emergencial por um valor menor do que os atuais R\$ 600, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou ontem que uma redução no benefício precisa passar pelo Congresso Nacional. Ele disse também que deputados e senadores estão abertos a dialogar sobre reduções de salários para bancar novas parcelas. Bolsonaro reafirmou, ontem, que a equipe econômica prevê pagamento de duas novas parcelas do auxílio, de R\$ 300 mensais.

### ► MERCADO FINANCEIRO

#### Dólar avança a R\$ 4,8883; Índice Bovespa cai 0,92%

Ontem foi dia de correção de ativos brasileiros. O Índice Bovespa, que nas sete sessões anteriores havia avançado, terminou em baixa de 0,92%, aos 96.746,55 pontos. O noticiário foi relativamente fraco, sem informações que tivessem forte efeito nos preços. Boa parte do mercado aguarda o fim da reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), hoje. Também houve cautela porque amanhã a B3 ficará fechada com o feriado de Corpus Christi, mas as bolsas de Wall Street funcionarão normalmente. Por lá, Dow Jones caiu 1,09%, S&P 500 recuou 0,78% e Nasdaq subiu 0,29%, a 9.953,75 pontos, nova máxima histórica de fechamento.

O dólar à vista fechou em alta de 0,70%, a R\$ 4,8883, também com realização de lucros após queda de 9% entre o início do mês e anteontem e sob a expectativa da conclusão do encontro do Fed. É possível que a autoridade monetária americana anuncie um novo programa de compra de ativos.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 encerrou a 3,140%, de 3,121%; a do DI para janeiro de 2025 passou de 5,773% para 5,780%; e a do DI para janeiro de 2027 terminou em 6,730%, de 6,712%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - 1º PRÉVIA/JUNHO	-0,31%
IGPM-FGV - MAIO	1,36%
IPC-FIPE - 1º QUAD./JUNHO	0,00%
TR PRÉ (08/06)	0,0000%
TBF (08/06)	0,1900%
IBOVESPA (09/06)	-0,92%; R\$ 31,724 BI
POUPANÇA NOVA (10/06)	0,1733%
CDB PRÉ 30 DIAS (09/06)	0,02314/0,02343
CDB PRÉ 62 DIAS (09/06)	0,02209/0,02238
CDI ACUMULADO MÊS (09/06)	0,08%
CDI ANUALIZADO (09/06)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (09/06)	R\$ 4,8873/R\$ 4,8883
DÓLAR TURISMO (09/06)	R\$ 4,9030/R\$ 5,0330
EURO TURISMO (09/06)	R\$ 5,5830/R\$ 5,7270
DÓLAR PAPEL SP (09/06)	R\$ 4,9733/R\$ 5,0733



## POLÍTICA

10/06/2020

# PT e PSL terão quase R\$ 400 mi de fundo eleitoral

Donos das maiores bancadas na Câmara dos Deputados, o PT e o PSL vão receber as verbas mais altas do Fundo Eleitoral para custear as campanhas de candidatos a prefeito e vereador neste ano. Segundo divisão anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o PT terá à sua disposição R\$ 200,9 milhões, enquanto o PSL terá R\$ 193,7 milhões. Os critérios para a divisão do fundo levam em conta o total de votos recebidos pelos candidatos dos partidos na eleição anterior, além dos tamanhos das bancadas na Câmara e no Senado.

## No lugar de palavrões, reunião tem PowerPoint sobre o vírus

Se a discussão sobre o novo coronavírus ficou à margem na reunião ministerial de 22 de abril, a pandemia foi o principal tema do encontro de ontem, no Palácio da Alvorada, que, desta vez, contou com transmissão ao vivo. Diante dos holofotes, os mais de 40 palavrões ditos pelo presidente Jair Bolsonaro e seus auxiliares na reunião tornada pública pelo Supremo Tribunal Federal foram substituídos por intervenções polidas e uma apresentação de PowerPoint sobre as ações de combate à covid-19.

Com a pandemia do novo coronavírus, circularam no Legislativo propostas para que o Fundo Eleitoral fosse revertido para ações de enfrentamento à crise sanitária. Levantamento feito no fim de abril mostrou que ao menos 269 deputados eram a favor de encaminhar parte do dinheiro destinado às campanhas para o combate ao vírus. Onze projetos de lei sobre o assunto foram apresentados, e sua aprovação dependia de maioria simples. As propostas, no entanto, não prosperaram na Câmara.

Ao todo, serão distribuídos R\$ 2,034 bilhões para financiar as campanhas. Todos os 33 partidos formalmente registrados no TSE terão direito a alguma parcela do Fundo Eleitoral. A menor será de R\$ 1.233.305,95, para a Unidade Popular (UP), sigla que foi aprovada pela Justiça Eleitoral em dezembro de 2019.

## Bolsonaro pediu dossiê sobre relação entre Wizard e Doria

Antes de o empresário Carlos Wizard desistir de assumir uma secretaria do Ministério da Saúde, no domingo, o presidente Jair Bolsonaro havia solicitado a “seu sistema de informação particular” que averiguasse a vida do bilionário. O chefe do Executivo não chegou a vetar a nomeação do empresário, mas ficou irritado com a sequência de entrevistas de Wizard à imprensa e principalmente com a suposta ligação dele com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), adversário político de Bolsonaro.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**PIORA A PERCEPÇÃO DE MILITARES DA ATIVA SOBRE O GOVERNO BOLSONARO**  
NA ÚLTIMA SEMANA, A RELAÇÃO ENTRE O SERVIÇO ATIVO DAS FORÇAS ARMADAS E O GOVERNO JAIR BOLSONARO PIOROU, DE ACORDO COM A FOLHA DE S.PAULO. O MOTIVO PRINCIPAL É O DESEMPENHO DO MINISTRO INTERINO DA SAÚDE, EDUARDO PAZUELLO, QUE É GENERAL DA ATIVA. ALÉM DISSO, O DECRETO QUE PERMITIU QUE O EXÉRCITO OPERASSE AVIÕES DE ASA FIXA, E NÃO SÓ HELICÓPTEROS, FOI MAL VISTO PELA AERONÁUTICA. OUTRO FATOR É A POSSÍVEL PARCERIA COM A AMERICANA SIG SAUER PARA A FABRICAÇÃO DE PISTOLAS.

## Relator endurece sanções em projeto sobre as fake news

Em mais uma tentativa para enquadrar o Palácio do Planalto e mirar no “gabinete do ódio”, o projeto de lei das fake news que tramita no Senado busca agora cassar o uso de CPFs “laranjas” e aumentar a pena de crimes contra a honra cometidos pela internet. O relator do projeto, senador Ângelo Coronel (PSD) - que preside a CPI das Fake News -, prepara um parecer endurecendo a proposta. O projeto já teve a votação adiada duas vezes e enfrenta resistências pelo potencial de atingir governistas e oposicionistas.

## INTERNACIONAL

## Enterro de George Floyd em Houston ganha tom eleitoral

O enterro de George Floyd, negro morto por um policial branco no dia 25, ganhou ontem um forte caráter eleitoral. A cerimônia, ocorrida em Houston, foi comandada pelo reverendo Al Sharpton, ativista dos direitos civis, e contou com mensagem de vídeo de Joe Biden, candidato democrata à presidência dos Estados Unidos. As imagens que mostram a morte de Floyd provocaram uma onda de protestos contra o racismo nos EUA e em várias cidades do mundo.

## Republicanos dos EUA vão apresentar reformas policiais

Parlamentares americanos do Partido Republicano estão elaborando propostas para a reforma policial, numa mudança de postura e num indício de que podem trabalhar com democratas após os protestos pela morte de George Floyd. O projeto responderá à “discriminação racial óbvia que temos visto em nossas telas de televisão nas últimas duas semanas”, disse o líder da maioria do Senado americano, o republicano Mitch McConnell, de Kentucky.

## Palestinos apresentam contraproposta a anexação

Os palestinos anunciaram ontem uma contraproposta ao plano americano para o Oriente Médio e pediram aos europeus que pressionem Israel para evitar uma anexação de partes da Cisjordânia ocupada. A partir de 1º de julho, a coalizão liderada pelo primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, e pelo ministro da Defesa, Benny Gantz, deve apresentar uma estratégia para implementar o plano, apontado pelos israelenses como uma “oportunidade histórica”.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real







## Covid-19 provoca a morte de mais 1.185 brasileiros; total chega a 38.497

O Brasil registrou 1.185 novas mortes e contabilizou mais 31.197 infectados pelo novo coronavírus em 24 horas, segundo a atualização de ontem do levantamento feito em conjunto por jornais e portais de notícia. Com isso, o País passou a somar 742.084 registros de contaminação e 38.497 óbitos em decorrência da covid-19. O Brasil é o terceiro país com mais mortos pelo vírus, atrás apenas dos Estados Unidos (que soma 112 mil óbitos) e do Reino Unido (41 mil). Em relação ao total de infectados, o Brasil só é superado pelos Estados Unidos, que já têm quase 2 milhões de contaminados, segundo a Universidade Johns Hopkins.

### Deputados aprovam projeto que obriga o uso de máscara

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o uso obrigatório de máscaras em todo o País enquanto durar a pandemia do novo coronavírus. A proposta já tinha passado pela Casa, mas foi modificada pelo Senado e teve de ser apreciada novamente. Agora, segue para sanção presidencial. A proposta prevê multa em casos de descumprimento e determina que governadores ou prefeitos deverão definir e regulamentar o valor da punição.

O projeto torna obrigatório o uso da máscara em espaços públicos, transportes coletivos e individuais, locais privados acessíveis ao público, embarcações, aviões, estabelecimentos comerciais, igrejas e estabelecimentos prisionais. Também determina a adoção de medidas de assepsia em locais de acesso público, como meios de transporte.

### Pandemia e mais vagas aceleram a formatura de médicos

Levantamento feito pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) apontou que o Brasil passou a ter mais 9.653 médicos nos cinco primeiros meses do ano. Os novos registros foram influenciados pelo crescimento da oferta

A escalada do número de vítimas pelo coronavírus no Brasil ocorre em meio a anúncios de flexibilização da quarentena por governadores e prefeitos, como ocorre em São Paulo e no Rio, Estados com o maior número de casos e óbitos.

O balanço de óbitos e casos é resultado da parceria entre os jornalistas de seis meios de comunicação, que uniram forças para coletar junto às secretarias estaduais de Saúde e divulgar números totais de mortos e contaminados. A iniciativa inédita é uma resposta à decisão do governo Jair Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia, o que ocorreu a partir da semana passada.

### Governo estuda ampliar possibilidades de diagnóstico

O Ministério da Saúde e representantes de conselhos de secretários de Estados e municípios discutem a ampliação do diagnóstico da covid-19 por meio de exames de imagem ou clínico-epidemiológicos. Estas análises consideram, por exemplo, tomografia, sintomas da doença e contato do paciente com pessoas infectadas pelo vírus. Na leitura de gestores do SUS que acompanham o debate, a medida evitaria ficar refém da disponibilidade de testes.

A discussão ganhou força em reuniões recentes do ministério com secretários por causa da explosão de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em 2020. Segundo o último boletim epidemiológico da Saúde, há 705% de internações a mais por SRAG neste ano (até 25 de maio).

de cursos e vagas de medicina nos últimos anos e também pela antecipação de formaturas para reforço de frentes contra a covid-19. Desde 2000, 14 mil médicos se formaram por ano, em média. Em 2020, em cinco meses, o País já formou quase 70% da média anual.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

##### APÓS RELAXAMENTO, CIDADES DO INTERIOR VIVEM ONDA DE INFECÇÃO

A FOLHA DE S. PAULO INFORMA QUE CIDADES DO INTERIOR DO PAÍS REGISTRARAM AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 APÓS O RELAXAMENTO DA QUARENTENA. O HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP), POR EXEMPLO, TEVE DE ABRIR NOVOS LEITOS PARA ATENDER À DEMANDA DA REGIÃO NOS ÚLTIMOS DIAS, APÓS A RETOMADA DAS ATIVIDADES. EM UBERLÂNDIA (MG), O NÚMERO DE CASOS CRESCEU 72% APÓS A REABERTURA DO COMÉRCIO, NO FIM DE ABRIL. SÃO JOÃO DEL REI (MG) E PETROLINA (PE) VIVEM SITUAÇÕES SEMELHANTES.

### "Parece partido político", diz Bolsonaro sobre a OMS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



O presidente **Jair Bolsonaro** voltou a criticar a Organização Mundial da Saúde (OMS) ontem, por causa do comportamento da entidade durante

a pandemia do novo coronavírus. "Temos de ser realistas, nós sabemos que não tem comprovação de nada. Até a hidroxicloroquina não tem comprovação. A OMS voltou atrás, desaconselhou estudos e depois voltou atrás. OMS é uma organização que está titubeando, parece mais um partido político", afirmou o presidente. Bolsonaro disse que o Brasil deve avaliar a permanência na entidade. "A gente vai pensar se sai ou não, porque não transmite confiabilidade."

### Governador fura quarentena e pode ser investigado em SC

O governador catarinense Carlos Moisés (PSL) poderá ter de responder por descumprimento de portaria assinada por ele mesmo que restringe a realização de eventos em hotéis no Estado, após ser flagrado em uma festa junina.

